

## O Peso dos Mortos Queridos: Um estudo sobre a vitimização indireta por violência oficial.

Dissertação de mestrado apresentada por Pedro de Oliveira em 2013.

Orientador: Prof Eduardo Paes Machado

### Resumo:

O presente estudo tem como escopo compreender as reações e respostas entre famílias de vítimas de homicídios perpetrados por policiais militares em Salvador. Para atingir os objetivos dessa pesquisa, foram selecionados 12 casos de homicídios para a investigação e coleta de dados: 8 casos acompanhados por duas organizações não governamentais, 1 assistido por um projeto social e os demais, 3 casos, foram selecionados entre aqueles em que os familiares das vítimas não receberam ou, atualmente, não recebem assistência de redes sociais e institucionais de apoio. São casos de homicídios, predominantemente, de jovens, de 15 a 24 anos, perpetrados por policiais militares em serviço e fora de serviço. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas não estruturadas (abertas), semiestruturadas, observação direta e análise documental. Como ponto de partida, o estudo tece uma discussão acerca do enfrentamento dos homicídios no contexto baiano, a partir da biopolítica de segurança pública desenvolvida no estado da Bahia e a violência letal oficial produzida. Como resultado, a pesquisa discute uma vitimização indireta por homicídio, marcada por uma violação do Eu dos familiares das vítimas, num nível bastante profundo: o Eu foi “abatido” pela perda violenta, inexplicavelmente repentina e considerada injusta. Diante desse impacto, a perda configurou um longo e complexo processo de mudanças em suas vidas, assinalado por fases. Primeiramente, uma fase de confusão foi experienciada a partir de uma série de alterações significativas e inesperadas promovidas em seu cotidiano. Uma fase de desorganização configurou-se quando eles começaram a reagir, reconhecendo os problemas advindos com a morte do membro familiar. E esta reação atinge a fase de reorganização por meio dos sentidos atribuídos à perda e a canalização da dor e dos sentimentos negativos que os sobrecarregam emocionalmente – como a raiva, ódio e a vingança. A pesquisa procura demonstrar que nesse processo, a busca por justiça, junto ao sistema de justiça criminal, exerceu um papel essencial. Ela emergiu no processo de reação a perda, como uma resposta a violência oficial perpetrada contra o ente querido, e contribuiu, ainda que de forma ambígua e dolorosa, na recuperação de si e da vida cotidiana dos familiares. A guisa de conclusão, o estudo apresenta um padrão de homicídio em que a magnitude dos efeitos da vitimização indireta é mais elevada e as reações mais complexas. A pesquisa evidencia que, ao lado das perdas materiais e alterações psicoemocionais significativas e da busca por justiça, os familiares das vítimas vivenciaram mudanças no próprio Eu e em seu esquema de imagens para julgar a si mesmo, aos outros e o mundo que vive. Eles vivenciam episódios de abatimento do Eu e de sua representação social.

Palavras-chave: Vitimização indireta. Violência oficial. Civis mortos. Reação das famílias. Busca por justiça.

Banca examinadora: Prof Eduardo Paes Machado, Profa. Mariana Thorstensen Possas, Prof. Clóvis Roberto Zimmermann